

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR I
SEMESTRE LETIVO: 2017/2**

CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE					
CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA					
HABILITAÇÃO:					
OPÇÃO:					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM					
IDENTIFICAÇÃO: 26					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
ENF 05039	ESTÁGIO CURRICULAR I			7	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
OBRIG.	ENF 05036 – ENF 05034 – ENF 05037 – ENF 04065			2017/2	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
25	375	-	-	-	375
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
-	-	-		10	

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:
- Aplicar os conhecimentos acumulados ao longo do curso, no âmbito da gestão, gerência, supervisão e avaliação da assistência de enfermagem em saúde coletiva, privilegiando a Estratégia de Saúde de Família.
- Analisar a política nacional de saúde relacionada à clientela atendida na Unidade de Saúde da Família.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)
- Análise epidemiológica de problemas prioritários no âmbito local.
- Proposição de ações direcionadas à problemática da clientela atendida na Unidade de Saúde da Família, tanto no âmbito individual, como coletivo priorizando as ações interdisciplinares com as equipes da Unidade de Saúde e a intersectorialidade.
- Aplicação de conhecimentos para gerenciar os serviços de saúde nos aspectos organizacionais, recursos materiais e humanos em saúde/enfermagem.
- Instrumentalização para inserir-se no mercado de trabalho.
- Reflexões sobre questões da saúde coletiva no âmbito do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, N.; ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

COSTA, E.M.A., CARBONE, M. H. **Saúde da Família: uma abordagem multidisciplinar**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009. 260 p.

CAMPOS, G.W.S. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. 1. ed.; 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Instrumento de Avaliação Externa de Saúde mais perto de você – Acesso e qualidade Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) – Terceiro ciclo, DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812 p. Modo de acesso ISBN 978-85-334-2179-0 1. Vigilância em saúde. 2. Saúde pública. I. Título. II. Série. CDU 614.4 (036) Catalogação na fonte – Editora MS – OS 2014/0292

COSTA, Dina Czeresnia; FREITAS, Carlos Machado de (Org.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. 229 p. ISBN 9788575411834.

STARFIELD, Barbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. 2. ed. - Brasília: UNESCO: Ministério da Saúde, 2004. 725 p. ISBN 8587853724.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A) Avaliação do SUPERVISOR DE ESTÁGIO (formulário ECI2): 2 momentos;

B) Avaliação do PROFESSOR ORIENTADOR (formulário ECI3): 2 momentos; auto avaliação do aluno (formulário ECI5) 2 momentos; o estudante deverá entregar o formulário de Controle de Frequência (ECI 1) e o Relatório Diário de Campo, semanalmente, para a composição da avaliação.

C) Avaliação do Projeto de intervenção (Formulário ECI4): proposta + projeto com resultados finais e apresentação em banner ao final do semestre;

Nota final: média das avaliações A+B+ C

OBS: O ESTUDANTE DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE, EM SEU CAMPO DE ESTÁGIO, PARTICIPAR DAS REUNIÕES DE EQUIPE SEMANAL, DA REUNIÃO DO COLEGIADO GESTOR E DO CONSELHO LOCAL.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Busca de compreensão das situações de risco a que está exposta a população; Aplicação de instrumentos de avaliação e acompanhamento das condições de saúde priorizando as ações diretas da Estratégia de Saúde da Família; Desenvolvimento de ações assistenciais e gerenciais em serviços de saúde coletiva; Participação no planejamento e organização dos serviços de saúde; Discussão e reflexão do modelo assistencial em saúde vigente; e Elaboração de projeto de intervenção em atenção primária à saúde.

SUPERVISORES / CAMPOS DE ESTÁGIO / N.º. DE EQUIPES

Profª. Nágela Valadão Cade

UBS de Bonfim – 02 equipes (4 estudantes)

Profª. Fátima Maria Silva

→ UBS de Santa Martha – 03 equipes

Profº. Thiago Nascimento do Prado

→ UBS Andorinhas – 02 equipes

→ UBS de Bairro da Penha – 02 equipes

Profª. Luzimar dos Santos Luciano

→ UBS de Maruípe – 03 equipes

→ UBS Consolação – 04 equipes (4 estudantes)

HORÁRIO DO ESTAGIÁRIO

2ª. feira: 07:00-11:00h e 13:00-16:00.

3ª. feira: 07:00-11:00h e 13:00-16:00.

4ª. feira: 07:00-12:00h e 13:00-17:00.

5ª. feira: 14:00-16:00h ou

6ª. feira: 14:00-16:00h.

Com o propósito de adequar melhor o aproveitamento do estagiário às oportunidades oferecidas pelo campo de estágio, o horário, com a anuência do supervisor e do professor orientador, poderá ser modificado.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Fátima Maria Silva _____

Luzimar dos Santos Luciano _____

Nágela Valadão Cade _____

Thiago Nascimento Prado _____

Fonte: http://www.prograd.ufes.br/cam_grad/cam_grad_index.html

ESTAGIO CURRICULAR I

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	ESTRATÉGIA
<p>Compreender a atuação multiprofissional e, interdisciplinar na produção do trabalho das equipes de Saúde da Família.</p> <p>Planejar e organizar serviços em consonância com o modelo assistencial vigente.</p> <p>Reconhecer as características do modelo assistencial de saúde, diferenciando-o do modelo tradicional.</p> <p>Compreender as interfaces do trabalho na Estratégia Saúde da Família.</p> <p>Reconhecer a intersetorialidade como um dos componentes para a formulação e implementação das políticas públicas.</p>	<p>Compreender os princípios da Estratégia Saúde da Família.</p> <p>Relacionar os princípios da Estratégia Saúde da Família com a prática diária.</p> <p>Saber atuar como membro da equipe de Saúde da Família.</p> <p>Planejar e organizar serviços de saúde Intervir sobre os fatores de risco aos quais a comunidade está exposta.</p> <p>Identificar os indivíduos e famílias que necessitam de atenção especial ou que estão expostas às situações de maior risco de adoecer ou morrer.</p> <p>Estabelecer o sistema de referência e contra-referência entre os serviços de saúde e comunidade.</p> <p>Realizar atividades de educação e promoção de saúde.</p> <p>Estimular a organização das comunidades, para exercer o efetivo controle social das ações e serviços de saúde.</p>	<p>Constituição Federal 1988</p> <p>Normas e Diretrizes da Estratégia Saúde da Família</p> <p>NOB SUS 1996, NOAS 2001</p> <p>Lei do Exercício Profissional 7498/86</p> <p>Lei orgânica da saúde</p> <p>Código de Ética de Enfermagem</p> <p>Medicina Baseada em Evidências</p> <p>Metodologia de aprendizagem baseada em problemas</p> <p>Normas de financiamento da saúde</p> <p>Sistemas de informação em saúde</p> <p>Pacto dos Indicadores de Saúde</p> <p>Programação Pactuada Integrada</p> <p>Plano Plurianual/Plano de Ação Municipal</p> <p>Gerência da unidade básica de saúde da família.</p>	<p>Estudo de caso</p> <p>Planejamento em saúde</p> <p>Dinâmica de grupo</p> <p>Relato de experiências</p> <p>Visita domiciliar</p> <p>Leitura e discussão de textos.</p>

	<p>Identificar e utilizar os sistemas de informação para o monitoramento das ações e para a tomada de decisões em parceria com a comunidade.</p> <p>Conhecer o sistema de financiamento da Atenção Básica e os incentivos às equipes de Saúde da Família.</p> <p>Conhecer os instrumentos de avaliação e acompanhamento.</p>		
--	--	--	--

EXPECTATIVAS DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I PARA A AQUISIÇÃO DAS HABILIDADES PROPOSTAS

1) Conhecer a realidade epidemiológica do território mediante:

- a. Diagnóstico da região através de visitas ao território com os Agentes de Saúde e Agentes de Controle de Endemias de sua Equipe;
- b. Diagnóstico Epidemiológico do território com a Sanitarista da USF e busca de informações nas bases de dados informatizadas (DATASUS, IBGE); e
- c. Elaboração do diagnóstico situacional da região.

2) Aprender as ferramentas de gestão da USF mediante o conhecimento:

- a. Das metas pactuadas pelo município e o que está sendo realizado pela USF;
- b. Da formação e organização das equipes da USF;
- c. Dos roteiros de inspeção utilizados na USF (roteiro de inspeção sanitária, roteiro de inspeção/supervisão do enfermeiro);
- d. Dos processos de trabalho da USF;
- e. Da dinâmica das reuniões de Equipe; e
- f. Da dinâmica das reuniões do Conselho Local e do Conselho Gestor.

3) Desenvolver atividades assistenciais, aprimorando as técnicas aprendidas ao longo do curso:

- a. Realizar visitas domiciliares com e sem a presença do Enfermeiro Preceptor;
- b. Realizar consultas de Enfermagem na USF;
- c. Participar de consultas de acolhimento;
- d. Participar diretamente das atividades de assistência e gestão de um grupo a escolher (mulher, escolar, criança, idoso, diabético, hipertenso e outros)
- e. Realizar e aprimorar técnicas (verificação de PA, curativos, punções, medicações, sondagens e outras);
- f. Conhecer, acompanhar e supervisionar atividades nas salas de vacinas, preparo, curativo e esterilização;
- g. Conhecer e utilizar, com supervisão da enfermeira preceptora, o sistema de prontuário eletrônico, realizando registros de atividades desenvolvidas com pacientes em consultas, visitas e outras modalidades de atendimento.

4) Desenvolver atividades de educação e promoção de saúde, aprimorando as técnicas aprendidas ao longo do curso:

- a. Programar e realizar atividades educativas para indivíduos em seus diferentes ciclos de vida e nos diferentes cenários da USF (sala de espera, auditório, consultório, domicílio) e da região (escola, CAJUN, ONGS e outros).